

PRINCIPAIS INDICAÇÕES CLÍNICAS E EVENTOS ADVERSOS DAS USUÁRIAS DO ENDOCEPTIVO INTRAUTERINO DE LEVONORGESTREL 52MG: UM ESTUDO DESCRITIVO

Introdução: O dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel (DIU-LNG) é um endoceptivo intrauterino de longa duração que contém 52 mg de levonorgestrel, atuando localmente como progestagênico na cavidade uterina causando supressão endometrial e consequentemente amenorreia. Patologias como endometriose, mioma uterino sintomático, sangramento uterino anormal, hiperplasias endometriais, pós-cirurgia bariátrica, portadoras de anemia falciforme, lúpus e trombofilias podem ter seu tratamento beneficiado pelo DIU-LNG. **Objetivos:** Descrever as principais condições clínicas que indicaram a inserção ambulatorial do DIU-LNG e seus respectivos eventos adversos em hospitais terciários do estado de Pernambuco. **Método:** Este foi um estudo transversal e descritivo realizado nos ambulatórios de ginecologia em hospitais terciários do estado de Pernambuco. Foi aplicado questionário entre as mulheres com a devida indicação e que preenchiam os critérios de elegibilidade para o estudo, ocorrendo entre Maio 2022 a Novembro 2023. **Aspectos Éticos:** O projeto atende a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número do parecer 5.417.458, certificado de aprovação ética (CAAE) nº 58149722.7.0000.5208, de 19/05/2022. **Resultados:** Totalizou-se 44 participantes, as quais explanaram sobre sua experiência com o DIU-LNG. Dentre as indicações, estavam: adenomiose 28.12%, endometriose 25%, SUA idiopática 21.88%, ginecopatias associadas 9.38%, talassemia 6.25%, miomatose 6.25% e doenças autoimunes 3.12%. 50% das pacientes informaram que não houve sintomatologia iniciada ou agravada após a inserção do DIU e 9.09% não responderam à pergunta. A sintomatologia iniciada foi discriminada pelas pacientes, onde 38.89% queixavam-se de cólica, 27.78% afirmaram sangramento irregular, 11.11% apresentavam alterações de pele e anexos, 11.11% afirmaram cefaleia e 11.11% relataram poliqueixas. Foi avaliado também o grau de satisfação com o tratamento, onde 45% das mulheres ofertaram nota 10, 20% nota 9 e 12.5% nota 8. Tendo como média global a nota 8.45. Além disso, não houve qualquer intercorrência ou acidente na inserção ambulatorial do DIU-LNG. **Conclusão:** Os dados demonstraram maior prevalência de adenomiose como comorbidade de indicação, cólica como efeito adverso e nota 10 como avaliação após o uso do DIU-LNG. Bem como, foi observado que 95.65% dos dispositivos estavam devidamente posicionados após inserção ambulatorial e que não houve intercorrência ou acidente durante o procedimento na amostra analisada.